

COLHEITA, TRANSPORTE E BENEFICIAMENTO DE FRUTOS DE PARAPARÁ (*Jacaranda copaia* (AUBL.) D. DON.) NA AMAZÔNIA ORIENTAL **FELIPE, S.H.S.¹; MORAES, A.C. dos S.^{2*}; SHIMIZU, E.S.C.³; LEÃO, N.V.M. ⁴; OHASHI, S.T.⁵; NASCIMENTO, M.R.S.M. do⁶** (¹UFRA, BELÉM - PA, BRASIL, a.camila.s.moraes@hotmail.com) (²UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (³EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL) (⁴EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM - PA, BRASIL) (⁵UFRA, BELÉM - PA, BRASIL) (⁶STCP, CURITIBA - PR, BRASIL)

Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don. pertence a família Bignoniaceae, possui madeira de baixa durabilidade em ambientes externos, sendo fácil de trabalhar e de muito baixa densidade. O presente trabalho objetivou demonstrar o método de colheita de sementes de *J. copaia*, adotado pelo Laboratório de Sementes Florestais, da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará, e variáveis biométricas de três árvores matrizes. O referido laboratório tem adotado o método de espora com cinto de segurança que permite colheita com maior eficácia e segurança para o escalador. Foram selecionadas árvores com diâmetro a altura do peito (DAP) igual ou superior a 30 cm e altura variável. Após a subida, o escalador se fixa no tronco e, com auxílio de podão com varas que podem chegar a 12 metros, alcança os frutos, os quais, quando maduros são caracterizados pela mudança da cor de verde para marrom escuro. No solo foi estendida uma lona que permite visualizar os frutos que caem após os procedimentos de colheita, evitando possíveis contaminações. Após a colheita, os frutos foram acondicionados em sacos de sarrapilha e/ou aniagem. Os frutos abertos foram beneficiados manualmente, utilizando-se luvas, para extração das sementes. Essas sementes foram semeadas imediatamente, pois são recalcitrantes, com curta viabilidade natural. Os demais frutos, ainda fechados, são mantidos na Unidade de Beneficiamento de Sementes para a secagem sob sombra e ventilação até a abertura espontânea. Frutos colhidos em três árvores matrizes na Embrapa Amazônia Oriental, no ano de 2011, foram pesquisados em lotes de 100 unidades para cada matriz (M1, M2 e M3). Os resultados obtidos evidenciaram diferenças estatísticas entre os parâmetros comprimento, largura e espessura. Para comprimento a M1 diferiu da M2 e a M3 não diferiu das duas, e, em relação a largura a M2 diferiu da M3, e M1 não diferiu das demais. Para a variável espessura houve diferença entre as 3 matrizes, sendo a M2 com maior espessura que as demais.

Palavras-chave: espécie florestal; sementes florestais; bignoniaceae.